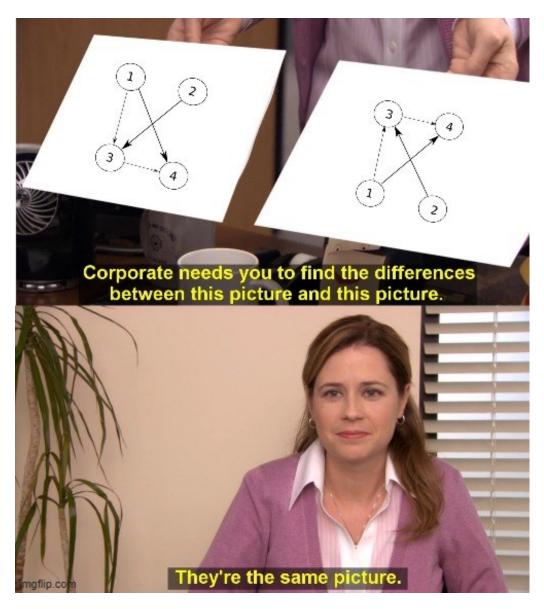
Grafos – aula de lab

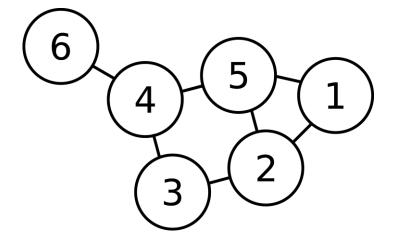


Grafos - relembrando ...

- **Definição** (**Grafo**): Um grafo G = G(V, E) é uma estrutura matemática constituída pelos seguintes conjuntos:
 - 1. V: denominado conjunto de vértices i (ou nós do grafo).
 - **2. E:** denominado conjunto de arestas (**i**,**j**) (ou arcos), que conectam dois vértices **i** e **j** do conjunto **V**.

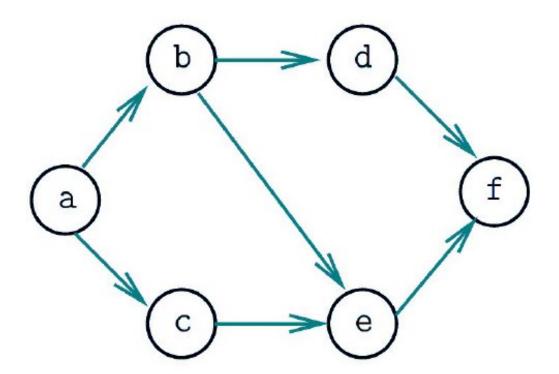
Exemplo:

- $V = \{1,2,3,4,5,6\}$
- $A = \{(1,2), (1,5), (2,3), (2,5), (3,4), (5,4), (4,6)\}$

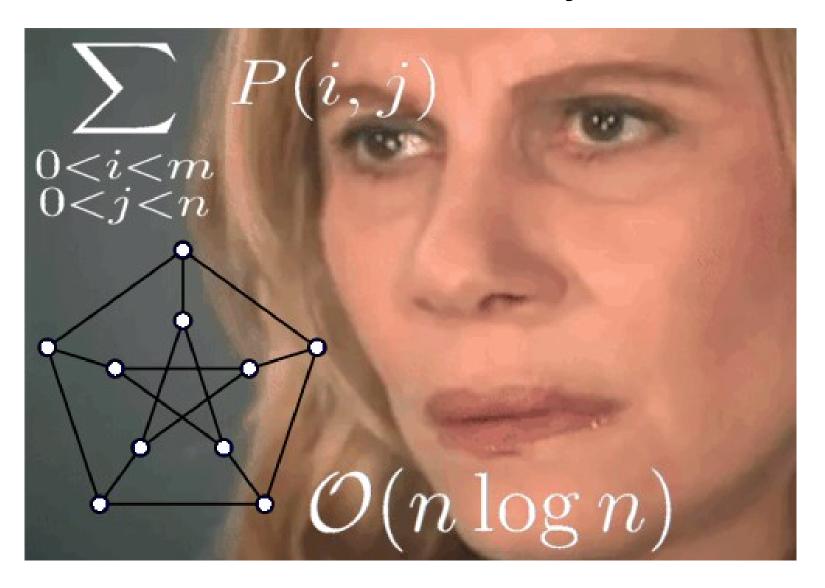


Grafos – relembrando ...

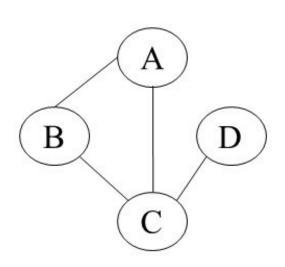
- **Dígrafo:** É um **grafo direcionado**, cujas arestas possuem direções específicas (são na verdade flechas).
 - O primeiro vértice do par ordenado é a ponta inicial do arco, e o segundo, a ponta final.

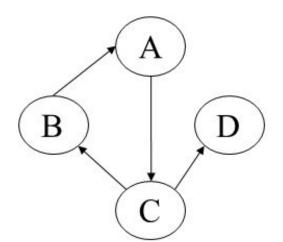


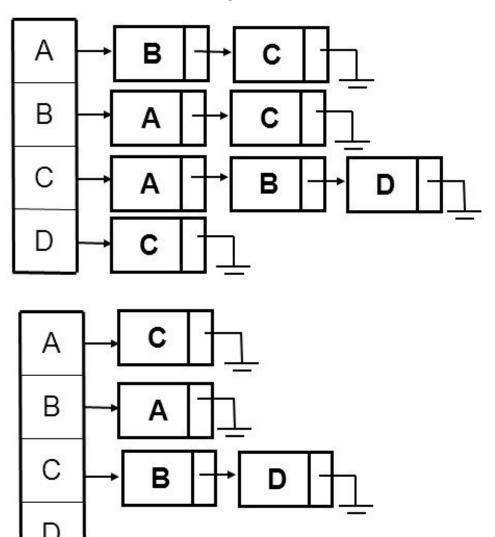
TAD Grafos – lista de adjacência



Grafos – TAD lista de adjacência



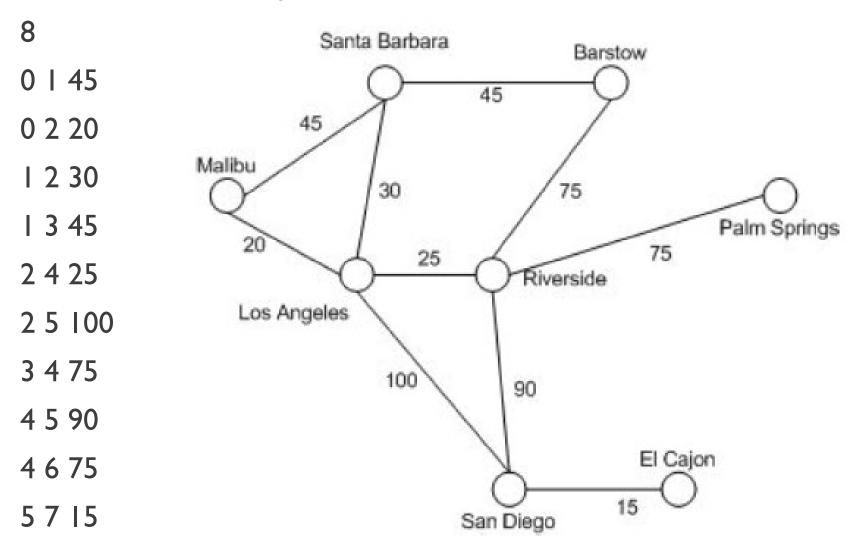




```
//EDs para nó e grafo
struct no {
    int id;
    int val;
    struct no *prox;
};
typedef struct no *No;
struct grafo {
    int id;
    int nNo; //nro de nós
    No vertices; //array de vértices
};
typedef struct grafo *Grafo;
```

```
No criaNo(int id, int val){
    No n = (No) malloc(sizeof(struct no));
    n->id = id;
    n->prox = NULL;
    n->val = val;
    return n;
void addNo(No n, int id, int val){
    No novo = criaNo(id, val);
     if(n == NULL){
         return;
    while(n->prox != NULL){
         n = n-prox;
    n->prox = novo;
```

Representação do grafo a partir de um padrão prédefinido em um arquivo de texto.



Leitura de arquivo p/ lista adjacência

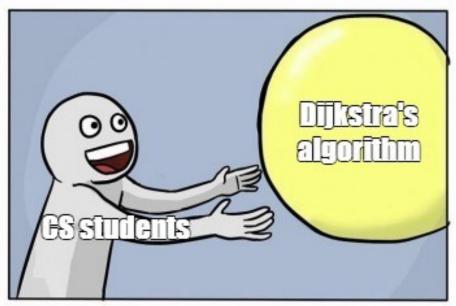
```
//Efetuar a leitura do grafo via arquivo
void readGraph(Grafo G, const char *filename){
    FILE *fp;
    int bsize = 20;
    int i, o, d, v;

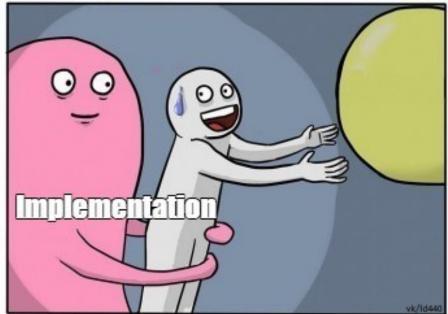
    char buffer[bsize]; //cadeia de caracteres de 19 elem. no máximo
    fp = fopen(filename, "r");

//Primeira Linha do arquivo indica o número de vértices
    fgets(buffer, bsize, fp);
    sscanf(buffer, "%d", &G->nNo); //Salva o numero de vertices
    G->vertices = (No) malloc(G->nNo * sizeof(struct no)); // Cria vet. nós
```

Leitura de arquivo p/ lista adjacência

```
//Primeiro elemento de cada lista identifica o nó que a lista representa
for(i = 0; i < G->nNo; i++){
    (G->vertices + i)->id = i; //Notação de ponteiro para vetor
    (G->vertices + i)->val = -1; //Valor default (nao usado nesta aplicação)
    (G->vertices + i)->prox = NULL;
//Percorre o arquivo
while(!feof(fp)) {
    fgets(buffer, bsize, fp);
    sscanf(buffer, "%d %d %d", &o, &d, &val);
    //Adiciona um novo nó com id = d e valor = val na lista de adj. de 'o'
    addNo((G->vertices + o), d, val);
fclose(fp);
return;
```



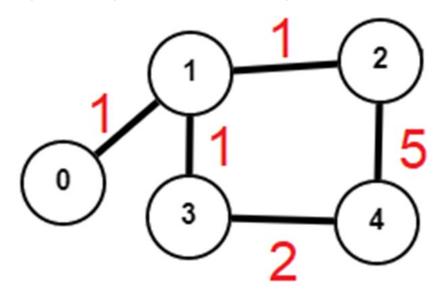


Grafos – definições relacionadas

• Caminho (patch): Um caminho de um vértice v a um vértice u é uma sequência de vértices em que, para cada vértice, do primeiro ao penúltimo, há uma aresta conectando esse vértice ao próximo da sequência.

Exemplo:

• São caminhos: (0, 1, 2), (1,2,4,3), (4,3,1,0), (1,2,4,3,1)



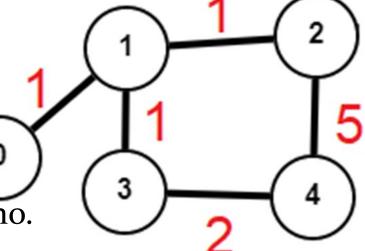
Grafos – definições relacionadas

 Comprimento: Número de arestas de um caminho, ou, no caso de um grafo com pesos nas arestas, é a soma de todos os pesos das arestas do caminho.

Exemplos:

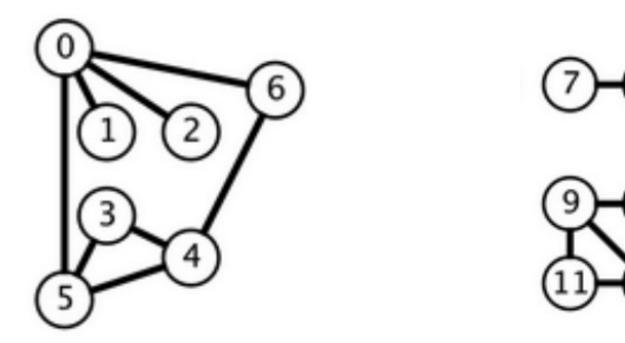
- Comprimento de (0, 1, 2): 1+1=2
- Comprimento de (1,2,4,3): 1+5+2=8
- Comprimento de (4,3,1,0): 2+1+1=4
- Comprimento de (1,2,4,3,1): 9

Ciclo: Caminho fechado, em que o primeiro vértice é igual ao último.



Grafos – definições relacionadas

• **Grafo Conexo:** Um grafo G é dito conexo se cada par de vértices de G existir pelo menos um caminho. Caso contrário, o grafo é dito desconexo.



Grafo conexo.

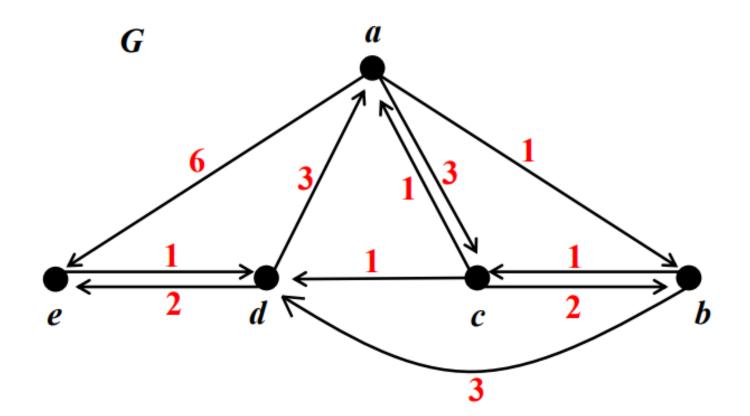
Grafo desconexo.



Estrutura de Dados - ED I

Grafos – caminho mínimo

 Problema (caminho mínimo): Dado um grafo G conexo com pesos positivos nas arestas, determinar os caminhos mínimos de um dado vértice v a todos os demais vértices.



Grafos – caminho mínimo

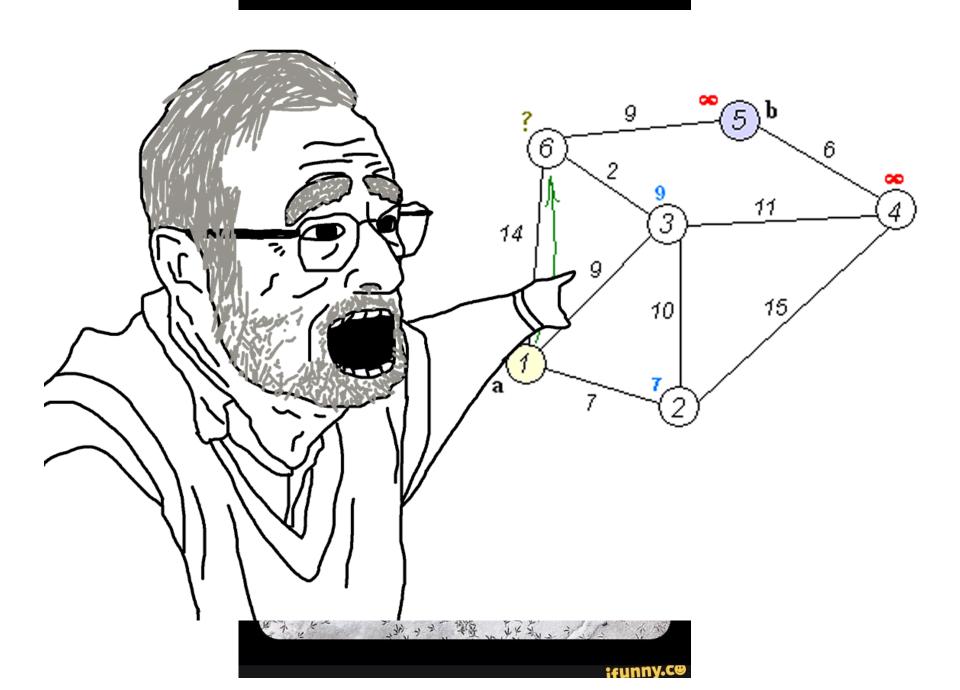
- Problema (caminho mínimo): Uma possível solução é usar o algoritmo de Dijkstra.
- Algoritmo de Dijkstra: calcula o caminho mais curto, em termos de peso total das arestas, entre um dado nó u e todos os demais nós $v \in V$ do grafo.
- Ideia chave do algoritmo: usar um processo iterativo que:
 - Iteração #1: determina o nó mais próximo de u.
 - Iteração #2: determina o segundo nó mais próximo de u.
 - E assim sucessivamente, até que o último nó seja atingido.

Algoritmo de Dijkstra (modificado via fila)

- Para cada nó v ∈ V, atribuímos um componente de índice v em um vetor de distâncias d, de #V elementos, que representa a estimativa do caminho mais curto do nó inicial u até v.
- Inicialmente, setamos $d[v] = \infty$, exceto para o nó u, que será d[u] = 0.
- Marque todos os nós como "abertos" (vamos usar fila aqui!).
- Adicione na fila o primeiro elemento u e, para cada nó v aberto (ainda não acessado/incluído na fila) adjacente a u, inserir na fila e atualizar d[v].
- Avançar com todos os nós abertos a partir da sua inclusão na fila.

When you don't know Dijkstra's algorithm..





- 1. Altere o código para que ele leia de um arquivo (formato estabelecido no 'dígrafo.txt'), os pesos das arestas para uma matriz de adjacência com pesos.
- 2. Altere o algoritmo de Dijkstra para que ele calcule o caminho mínimo (considerando agora os pesos positivos das arestas) de um dado nó para todos os demais vértices

